

12 DE JUNHO — Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

O dia 12 de junho, **Dia Mundial contra o Trabalho Infantil**, foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002.

No Brasil, o 12 de junho foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, pela Lei Nº 11.542/2007.

As mobilizações e campanhas anuais são coordenadas pelo **Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI)**, em parceria com os **Fóruns Estaduais de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador e suas entidades membros.**

No Brasil, o trabalho infantil ainda é uma realidade para milhões de meninas e meninos no Brasil.

Segundo dados da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PnadC)**, em 2016, havia **2,4 milhões** de crianças e adolescentes de cinco a 17 anos em situação de trabalho infantil, o que representa 6% da população (40,1 milhões) nesta faixa etária.

A maior concentração de trabalho infantil está na faixa etária entre 14 e 17 anos, somando 1.9 milhão. Já a faixa de cinco a nove anos registra 104 mil crianças trabalhadoras.

Dados por região

As regiões Nordeste e Sudeste registram as maiores taxas de ocupação, respectivamente 33% e 28,8% da população de 2,4 milhões na faixa entre cinco e 17 anos.

Nestas regiões, em termos absolutos, os Estados de São Paulo (314 mil), Minas Gerais (298 mil), Bahia (252 mil), Maranhão (147 mil), ocupam os primeiros lugares no ranking entre as unidades da Federação. Nas outras regiões, ganha destaque o estado do Pará (193 mil), Paraná (144 mil) e Rio Grande do Sul (151 mil).

No Estado do Rio de Janeiro, dados do IBGE de 2010, apontavam para cerca mais de 138 mil crianças e adolescentes exercendo algum tipo de atividades correlata ao trabalho infantil.

O trabalho infantil deixa marcas na infância que, muitas vezes, tornam-se irreversíveis e perduram até a vida adulta. São vários os exemplos dos impactos negativos do trabalho infantil, como sequelas emocionais e psicológicas para o resto da vida, graves problemas físicos e de saúde e deficiência e atraso educacionais.

Em 2019, o mote da campanha para o dia 12 de junho é **“Criança não deve trabalhar, infância é para sonhar”**.

O objetivo é sensibilizar e motivar uma reflexão da sociedade sobre as consequências do trabalho infantil e a importância de garantir às crianças e aos adolescentes o direito de brincar, de sonhar, e principalmente, de estudar.

A mobilização de 2019 faz parte também da celebração dos 25 anos do **FNPETI — FRENTE NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL** — dos 100 anos da OIT e dos 20 anos da Convenção 182 da OIT, que trata das piores formas de trabalho infantil.

No momento em que no Brasil, o governo federal, insiste no corte de verbas para a Educação Pública, da Ciência e da Tecnologia, precisamos reafirmar de forma veemente, que lugar de Criança é na escola.